

CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL

Cia. Aberta - CNPJ: 09.116.278/0001-01

Registro CVM: 00468-5

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

30 DE JUNHO DE 2012

CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL



RELATÓRIO DE DESEMPENHO

A Diretoria da empresa Conpel Cia Nordestina de Papel, com atividades no segmento de fabricação de papeis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifolhados, apresenta e submete à apreciação o Relatório Comentário do Desempenho e suas informações Trimestrais – ITR findos em 30 de Junho de 2012 e 2011.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Contas de Resultado

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos materiais de construção, alimentar e produtos de higiene, sendo que, por conta do aquecimento do setor de construção civil, a Companhia tem recebido uma demanda ainda maior de embalagens para materiais de construção.

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

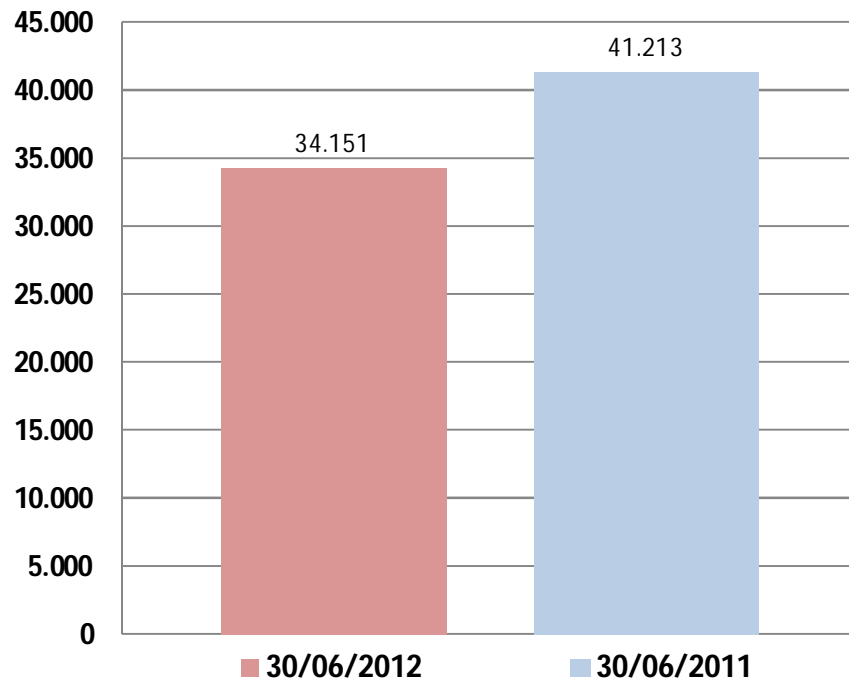
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

ANÁLISE VERTICAL

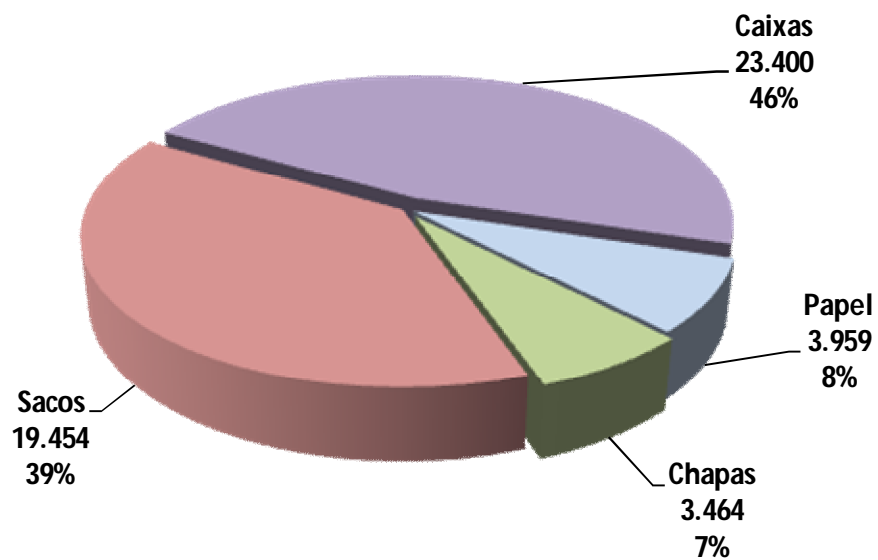
(Expressos em milhares de reais)

RESULTADO POR NATUREZA	30/06/2012	%	30/06/2011	%
Receita Operacional Líquida	34.151		41.213	
(-) Custos do Produtos Vendidos	(28.860)		(37.684)	
Lucro Bruto	5.291	15,49%	3.529	8,56%
<i>Despesas Operacionais</i>				
Com Vendas	(3.180)	9,31%	(2.991)	7,26%
Gerais e Administrativas	(3.149)	9,22%	(2.421)	5,88%
Outras Receitas e Despesas	2.829	8,28%	1.767	-4,29%
Lucro antes do Result. Financeiro e Tributos	1.791	-5,24%	(116)	0,28%
<i>Resultado Financeiro</i>				
Receitas Financeiras	283	0,83%	4.829	11,72%
Despesas Financeiras	(5.908)	17,30%	(5.774)	14,01%
Resultado Antes Imp. de Renda Contrib. Social	(3.834)	11,23%	(1.061)	2,57%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1	0,00%	-	0,00%
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas	-	0,00%	76	0,18%
Prejuízo Líquido do Exercício	(3.833)	11,22%	(985)	2,39%

Receita Operacional Bruta



Receita Operacional Bruta (por linha de produção)



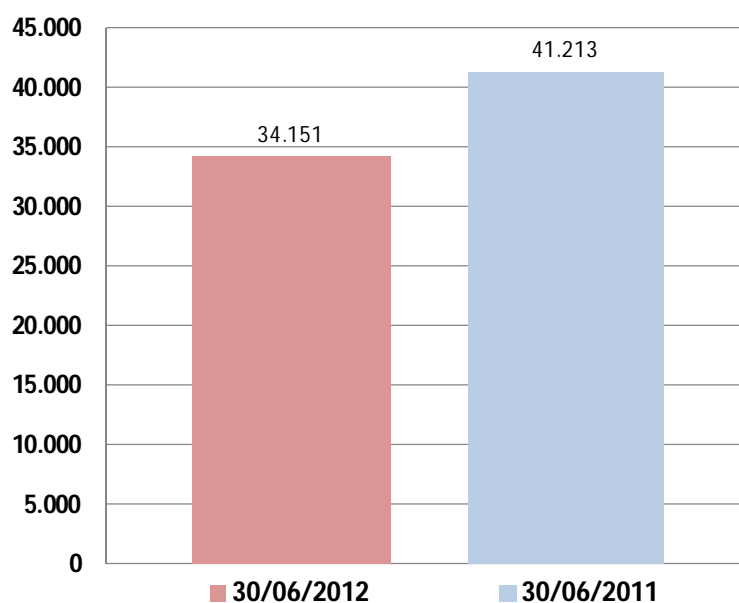
Receita Operacional Líquida (ROL)

No período de Janeiro à Junho de 2012, a empresa realizou R\$ 34.151 de receita líquida, ficando esta 20,68% inferior ao mesmo período do ano anterior por conta do pagamento do investimento de aquisição da Companhia. A partir do segundo semestre de 2012, este impacto será reduzido e possivelmente revertido.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

(Expressos em milhares de reais)

(R\$ mil)	30/06/2012	30/06/2011	Varição (%)
Receita Operacional Líquida	34.151	41.213	-20,68%



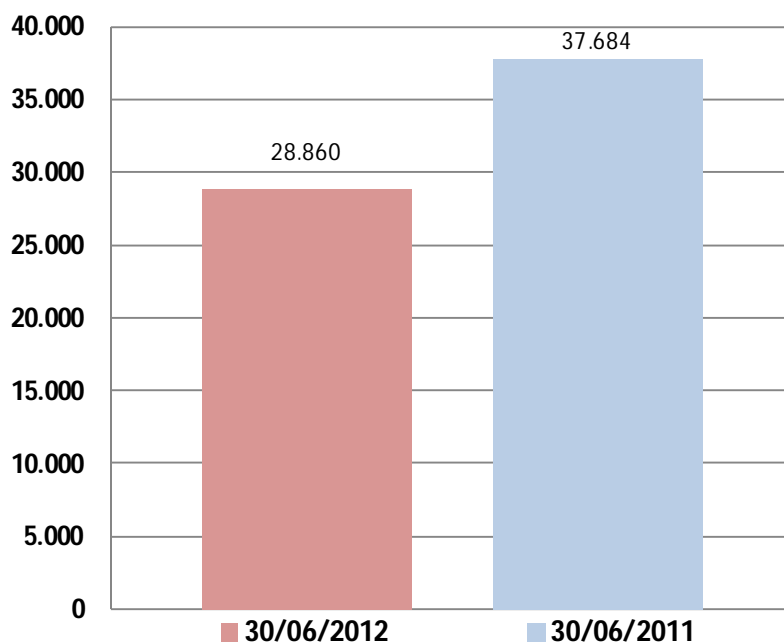
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Os custos dos produtos vendidos que em Junho/2011 representavam 63% da Receita Bruta, em Junho/2012, passou a representar 57%, demonstrando uma leve redução graças à aquisição de insumos e matérias primas de novos fornecedores, visando assim um custo menor de produção e ganho de escala produtiva.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS EM RELAÇÃO À RECEITA BRUTA

(Expressos em milhares de reais)

(R\$ mil)	30/06/2012	%	30/06/2011	%
Vendas	50.276		59.847	
(-) Custos do Produtos Vendidos	(28.860)	57%	(37.684)	63%



Diante deste cenário, a Companhia continuará realizando a aquisição destas matérias primas em outros estados, para tentar reduzir ainda mais o seu custo de produção

Despesas Comerciais

As despesas comerciais que em Junho/2011 estavam em R\$ 2.991, e que, em Junho/2012 fecharam em R\$ 3.180, apresentaram um aumento de 5,94%. Este aumento se deve ao crescimento e investimento na equipe de vendas da Companhia na busca de novos clientes e mercados.

DESPESAS COM VENDAS

(Expressos em milhares de reais)

(R\$ mil)	30/06/2012	30/06/2011	%
<i><u>Despesas com Vendas</u></i>			
Salários e Encargos	(407)	(351)	13,76%
Serviços, Aluguéis e Fretes	(2.638)	(2.577)	2,31%
Energia, Água e Comunicações	(8)	(5)	37,50%
Materiais de Consumo	(2)	(8)	-300,00%
Gastos Gerais	(125)	(50)	60,00%
Total de Despesas com Vendas	(3.180)	(2.991)	5,94%
Percentual sobre a ROL	9,31%	7,26%	-

Conde - PB, 01 de Agosto de 2012

A ADMINISTRAÇÃO

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	30/06/2012	31/12/2011
CIRCULANTE			
Total do Ativo Circulante		40.355	43.582
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	667	1.288
Contas a Receber de Clientes	7	17.704	19.313
Estoques	8	20.885	22.144
Impostos a Recuperar	9	542	324
Outros Créditos		283	390
Despesas do Exercício Seguinte		274	123
NÃO-CIRCULANTE			
Total do Ativo Não-Circulante		100.248	100.912
Realizável a Longo Prazo		23.061	21.954
Aplicações Financeiras	5	2.131	2.056
Impostos a Recuperar	9	3.752	3.752
Empresas Ligadas	10	16.813	15.887
Outros Créditos	18	365	259
Imobilizado	11	76.695	78.395
Intangível		11	11
Diferido	12	481	552
TOTAL DO ATIVO		140.603	144.494

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30/06/2012	31/12/2011
CIRCULANTE			
Total do Passivo Circulante		53.594	49.876
Fornecedores	14	10.121	12.168
Empréstimos e Financiamentos	15	14.121	14.252
Obrigações Sociais	16	3.696	2.875
Obrigações Tributárias	17	24.724	17.724
Adiantamento de Clientes	20	689	232
Outras Obrigações		243	2.625
NÃO-CIRCULANTE			
Total do Passivo Não-Circulante		58.449	62.545
Empréstimos e Financiamentos	15	6.250	8.600
Obrigações Sociais	16	2.375	1.038
Obrigações Tributárias	17	16.742	18.209
Empresas Ligadas	10	395	1.692
Provisões para Contingências	18	7.050	7.050
Impostos Diferidos	19	22.171	22.489
Adiantamento de Clientes	20	3.466	3.467
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do Patrimônio Líquido		28.560	32.073
Capital Social	22	22.338	22.338
Reserva de Incentivos Fiscais	22	7.108	7.108
Ajuste Avaliação Patrimonial		40.521	41.137
Lucros/Prejuízos Acumulados		(41.407)	(38.510)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		140.603	144.494

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis



CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Expressos em milhares de reais)

RESULTADO POR NATUREZA	Nota	30/06/2012	30/06/2011
Receita Operacional Líquida	23	34.151	41.213
(-) Custos do Produtos e Mercadorias Vendidos		(28.860)	(37.684)
Lucro Bruto		5.291	3.529
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>			
Com Vendas	24	(3.180)	(2.991)
Gerais e Administrativas	25	(3.149)	(2.421)
Outras Receitas e Despesas	26	2.829	1.767
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		1.791	(116)
<i><u>Resultado Financeiro</u></i>			
Receitas Financeiras	27	283	4.829
Despesas Financeiras	27	(5.908)	(5.774)
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(3.834)	(1.061)
Imposto de Renda e Contribuição Social		1	-
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas		-	76
Resultado Líquido do Exercício		(3.833)	(985)
Resultado por Ação (Em Reais) :		(0,21)	(0,05)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL
 CNPJ : 09.116.278/0001-01
DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros Incentivos Fiscais	Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de Dezembro de 2010		22.338	3.538	(20.880)	42.367	47.363
Ajuste de Avaliação Patrimonial				1.864		1.864
Resultado do Exercício				(15.924)		(15.924)
(-) Realização do Custo Atribuído					(1.230)	(1.230)
Constituição Reserva Inc. Fiscais	17-b)		3.570	(3.570)		-
Em 31 de Dezembro de 2011		22.338	7.108	(38.510)	41.137	32.073
Ajuste de Avaliação Patrimonial				936		936
Resultado do Exercício				(3.833)		(3.833)
(-) Realização do Custo Atribuído					(616)	(616)
Em 30 de Junho de 2012		22.338	7.108	(41.407)	40.521	28.560

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL
CNPJ : 09.116.278/0001-01
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
(Expressos em milhares de reais)

	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.833)	(985)
<i>Outras Resultados Abrangentes</i>		
(+) <i> Ajuste de Avaliação Patrimonial</i>	936	-
(-) <i> Realização do Custo Atribuído</i>	(616)	(224)
RESULTADO ABRANGENTE	<u>(3.513)</u>	<u>(1.209)</u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Expressos em milhares de reais)

	Nota	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado Líquido do Exercício		(3.833)	(985)
Ajustes:			
Depreciação	11	2.178	1.444
Realização do Custo Atribuído		-	(224)
Juros Provisonados		2.210	1.381
Lucro Líquido do Exercício Ajustado		555	1.616
Cientes		1.609	(631)
Estoques		1.259	(7.622)
Aplicações Financeiras	5	(75)	-
Impostos a Recuperar		(218)	8.393
Despesas Antecipadas		(151)	(283)
Outros Créditos		(0)	(173)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo		2.424	(316)
Fornecedores		(2.047)	5.894
Obrigações Sociais e Tributárias		7.692	(6.359)
Adiantamento de Clientes		456	232
Outras Obrigações		(2.378)	(41)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo		3.723	(274)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais		6.702	1.026
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aquisição) Imobilizado	11	(408)	(741)
(Empréstimos Concedidos)/Receb. de Pessoas Ligadas		(2.224)	724
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento		(2.632)	(17)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimento de Empréstimos e Financiamentos		3.860	8.924
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos		(8.550)	(9.073)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento		(4.690)	(149)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(621)	860
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício		1.288	741
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	6	667	1.601

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Expressos em milhares de reais)

	Nota	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
RECEITAS			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		48.584	43.238
Constituição de Impostos Diferidos		(318)	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custos de produtos, mercadorias e Serv. Vendidos		(28.860)	(37.684)
Materiais - energia, serv. Terceiros e outros		(783)	(817)
VALOR ADICIONADO BRUTO		18.623	4.737
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		(2.178)	(1.220)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		16.445	3.517
VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERENCIA			
Receitas Financeiras	27	283	4.829
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)		16.728	8.346
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
<i>Pessoal</i>			
Remuneração Direta		2.305	3.248
Benefícios		1.128	770
FGTS		373	318
<i>Impostos, Taxas e contribuições</i>			
Federais		8.746	1.088
Estaduais		5.687	2
Municipais		1	2
<i>Remuneração de capitais de terceiros</i>			
Juros	27	2.210	3.789
Aluguéis		111	114
<i>Remuneração de capitais Próprios</i>			
Resultado do exercício		(3.833)	(985)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CONPEL CIA NORDESTINA DE PAPEL
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Em milhares de Reais)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel fabrica papeis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos materiais de construção, alimentar e produtos de higiene.

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel é uma companhia aberta e esta registrada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários com registro nº 00468-5, tem sua inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2530000622-6. Está sediada na cidade do Conde, estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gravame, CEP 58.322-000.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de Junho de 2012 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações Contábeis apresentam saldo no ativo diferido, o qual foi mantido por opção da Companhia e de acordo com a Legislação brasileira vigente desta forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, as quais não contemplam esta conta.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou

permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional - Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual são realizadas praticamente todas as suas transações.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.5 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A companhia possui ainda Aplicações Financeiras classificadas como realizáveis em Curto Prazo, pois as mesmas referem-se à excedentes do caixa diário que movimentam assim constantemente as Aplicações, havendo resgates e inserções de numerários.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos).

As Contas à Receber de clientes não foram ajustadas a seu valor presente por estarem em sua maioria vencidas ou com prazos de vencimento em curto prazo.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

3.8 Imobilizado

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimados com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

3.9 Diferido

Considerando as exceções opcionais na data da transição para as novas normas contábeis, a companhia optou por manter até a sua realização no Diferido, os saldos relacionados com as despesas pré-operacionais que apresentam previsão de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios auferidos.

3.10 Impairment de Ativos Não-Financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente.

3.12 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.14 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante e no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

3.15 Benefícios a Empregados

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício.

3.16 Apurações do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da

competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.17 Reconhecimentos das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. Baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.18 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos dos impostos de renda e da contribuição social;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de Junho de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de Junho de 2012, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Aplicações Financeiras: Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como disponível para utilização e registrados contabilmente pelo custo atualizado de acordo com as bases contratuais. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

- **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

- **Risco de crédito**

A Companhia possui diversificação da carteira de clientes, ficando estes, responsáveis por 64% do montante total de títulos. Em paralelo, a Companhia realiza contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

- **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos.

- **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

I) Ativos Financeiros

Ativo Financeiro Circulante Conforme Balanço Patrimonial	Disponíveis para Venda	
	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e equivalentes	26	1.054
Aplicações financeiras	641	234
Contas a receber	17.704	19.313
Total	18.371	20.601

Ativo Financeiro Não Circulante Conforme Balanço Patrimonial	Disponíveis para Venda	
	30/06/2012	31/12/2011
Aplicações financeiras a)	2.131	2.056
Total	2.131	2.056

	Taxa Média Rendimento de Aplicações	
CDB	0,98%	0,98%
FI Renda Fixa	0,88%	0,88%
Títulos de Capitalização	% Poupança + 0,5%	% Poupança + 0,5%

a) A aplicação financeira presente no Ativo Não Circulante refere-se à garantia de empréstimo e por este motivo, só poderá ser resgatado no seu vencimento.

II) Passivos Financeiros

Passivos Financeiros conforme Balanço Patrimonial	Outros Passivos Financeiros	
	30/06/2012	31/12/2011
Fornecedores	10.121	12.168
Empréstimos e Financ.	20.371	22.852
Total	30.492	35.020

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São constituídos pelos saldos de caixa e bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se basicamente a aplicações pós fixadas e de liquidez imediata, sem perdas significativas no resgate antecipado. As aplicações financeiras são atualizadas até o limite do valor de mercado desses títulos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	30/06/2012	31/12/2011
Caixa	-	5
Bancos Conta Movimento	26	1.049
Aplicações Financeiras	641	234
Total de Caixa e Equivalentes	667	1.288

NOTA 7 – CONTAS À RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e estão registrados pelo seu valor de realização.

	30/06/2012	31/12/2011
Contas a Receber de Clientes	21.690	23.299
Impairment (Provisão para Perdas)	(3.986)	(3.986)
Contas a Receber de Clientes	17.704	19.313
Outros Créditos	284	390
Parcela Circulante	17.988	19.703
Total a Receber de Clientes	17.704	19.313
Total das Demais Contas a Receber	284	390
Total Geral	17.988	19.703
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/06/2012	31/12/2011
Vencidos	7.477	6.025
A vencer em até 3 meses	13.559	16.110
A vencer entre 3 e 6 meses	654	1.164
Contas a Receber de Clientes	21.690	23.299
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/06/2012	31/12/2011
Reais	17.988	19.703
Contas a Receber de Clientes	17.988	19.703

Na avaliação efetuada para fins de determinação do ajuste a valor presente, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, pois o contas a receber possui liquidação em curtíssimo prazo de vencimento das faturas.

NOTA 8 - ESTOQUES

Os produtos acabados foram avaliados pelo custo de produção. As matérias primas, secundárias, embalagens e materiais diversos no almoxarifado, pelo custo médio de aquisição, não superando ao valor de mercado.

Em 30 de Junho de 2012 os estoques apresentam um valor de R\$ 20.885 mil e estão registrados ao seu valor justo realizável menos o custo das vendas. Nenhum dos bens constantes em estoques da Companhia encontram-se dados como penhor de garantia à quaisquer tipo de passivo ou empréstimo. Abaixo demonstramos os saldos deste grupo:

	30/06/2012	31/12/2011
Produtos acabados	10.991	7.103
Matérias primas	2.029	1.203
Embalagens	351	96
Outros materiais	321	207
Produtos em poder de terceiros	1.264	840
Produtos de terceiros em nosso poder	-	2.272
Adiantamentos a fornecedores	5.351	9.665
Mat. Rec p/ Industrialização	578	758
Total dos Estoques	20.885	22.144

No grupo de estoques a companhia mantém o adiantamento de R\$ 4.099 mil para a empresa Cocelpa – Cia Celulose e Papel do Paraná correspondente a pagamento antecipado para compra de matéria-prima (papel) com programação de recebimento no decorrer do exercício de 2012.

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

		30/06/2012	31/12/2011
IRRF		162	86
IRPJ Estimativa		73	73
CSLL Estimativa		43	43
Saldo Negativo IRPJ/CSLL		99	7
ICMS a Recuperar		2	2
ICMS Diferido Aparas		11	11
ICMS sobre ativo imobilizado		133	83
Impostos a Compensar		19	19
Parcela Circulante		542	324
IRPJ Diferido (25%)	a)	2.759	2.759
CSLL Diferido (9%)	a)	993	993
Parcela Não Circulante		3.752	3.752
Total de Impostos a Recuperar		4.294	4.076

- a) A composição dos Impostos Diferidos classificados à longo prazo tem como base a Constituição de Provisões de Contingências, conforme Nota Explicativa 18.

NOTA 10 – EMPRESAS LIGADAS

		Ativo Circulante			
		Ctas. a Receber		Adto. a Fornecedor	
Nota		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	b)	50	5	4.099	8.584
		50	5	4.099	8.584
		Ativo Não Circulante			
		Mútuos		Contas a receber	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
EKN Administração e Participações	a)	733	718	15.169	15.169
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	a)	911	-	-	-
		1.644	718	15.169	15.169

- a) A Companhia tem registrado no Ativo não Circulante Realizável à Longo Prazo, operações com partes relacionadas no montante de R\$ 16.813, sendo R\$ 15.903 pertencente a EKN Embalagens Kraft do Nordeste em 30.06.2012. A realização desse saldo está na dependência de projeção financeira e de reestruturação societária, sendo analisado pela Diretoria e Conselho de Administração, cuja conclusão, definirá as diretrizes para recebimento futuro.
- b) Exceto as Contas a Receber com a sócia E.K.N. as demais contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em três meses. As contas a receber não têm garantias e não estão sujeitas a juros. Não são mantidas provisões para contas a receber de partes relacionadas. Os produtos são vendidos com base nas tabelas de preço em vigor e nos termos que estariam disponíveis para terceiros.

Estão demonstrados abaixo os saldos a pagar relativos às operações comerciais realizadas:

	Passivo Circulante	
	Contas a Pagar	
	30/06/2012	31/12/2011
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	608	2.961
	608	2.961
	Passivo Não Circulante	
	Mútuo	
	30/06/2012	31/12/2011
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	-	1.255
Arpeco Artefatos de Papel S.A.	395	437
	395	1.692
	Resultado (Receitas)	
	Vendas	
	30/06/2012	30/06/2011
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	116	-
	116	
	Resultado (Despesas)	
	Custos	
	30/06/2012	30/06/2011
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	9.123	15.116
	9.123	15.116

NOTA 11 – IMOBILIZADO

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos imobilizados em atendimento ao ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28 e 37, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício.

	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Instal.	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Taxas (fiscal) de Depreciação		2%	10%	10%	10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	7.068	19.721	90.282	1.579	882	62	289		119.882
Dep. Acum. e Impairment		(5.658)	(32.378)	(1.503)	(548)	(36)	(148)		(40.269)
Valor líquido contábil	7.068	14.063	57.904	76	335	26	71	70	79.613
Saldo Inicial	7.068	13.963	56.782	73	355	21	154	809	79.225
Adições			69		11		359		439
Depreciação		(486)	(762)	(5)	3	(16)	(3)		(1.269)
Saldo Final	7.068	13.477	56.089	68	369	5	510	809	78.395
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo	7.068	19.721	90.825	1.579	935	62	674	809	121.673
Dep. Acum. e Impairment		(6.244)	(34.736)	(1.511)	(566)	(57)	(164)		(43.278)
Valor líquido contábil	7.068	13.477	56.089	68	369	5	510	809	78.395
Saldo Inicial	7.068	13.477	56.089	68	369	5	510	809	78.395
Adições			196		8		83		287
Depreciação		(156)	(875)	(3)	(11)	(2)	(8)		(1.055)
Saldo Final	7.068	13.321	55.410	65	366	3	585	809	77.627
Em 31 de Março de 2012									
Custo	7.068	19.721	91.021	1.579	943	62	757	809	121.960
Dep. Acum. e Impairment		(6.400)	(35.611)	(1.514)	(577)	(59)	(172)		(44.333)
Valor líquido contábil	7.068	13.321	55.410	65	366	3	585	809	77.627
Saldo Inicial	7.068	13.321	55.410	65	366	3	585	809	77.627
Adições		33	63		4		7	14	121
Depreciação		(157)	(873)	(3)	(12)	(2)	(6)		(1.053)
Saldo Final	7.068	13.197	54.600	62	358	1	586	823	76.695
Em 30 de Junho de 2012									
Custo	7.068	19.754	91.084	1.579	947	62	764	823	122.081
Dep. Acum. e Impairment		(6.557)	(36.484)	(1.517)	(589)	(61)	(178)		(45.386)
Valor líquido contábil	7.068	13.197	54.600	62	358	1	586	823	76.695

NOTA 12 – DIFERIDO

Estão registrados os gastos pré-operacionais, modernizações e ampliação amortizados na forma da Legislação do Imposto de Renda artigo 327 RIR/99 e legislação societária artigo 183 parágrafo 3º, da Lei 6.404/76 na base de 10% a.a.

Estes gastos foram mantidos neste grupo até a sua completa amortização e foram submetidos ao teste de recuperabilidade, onde não foram identificadas perdas por “impairment”.

Neste primeiro semestre de 2012, foram amortizados R\$ 71 mil. O prazo para amortização é de até cinco anos para a realização do saldo.

	30/06/2012	31/12/2011
Despesas Preliminares de Operação	1.497	1.497
(-) Amortização	(1.016)	(945)
Valor líquido contábil	481	552

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação de perda relevante, a Companhia realiza testes de recuperabilidade do saldo contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes para determinar se estes sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

NOTA 14 – FORNECEDORES

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Contas a Pagar a Fornecedores	9.513	9.207
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	608	2.961
Contas a Pagar a Fornecedores	<u>10.121</u>	<u>12.168</u>
Aging List Contas a Pagar	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Vencidos	4.325	3.619
A vencer em até 3 meses	5.559	8.256
A vencer entre 3 e 6 meses	26	31
A vencer de 6 meses a 1 ano	47	51
A vencer acima de 1 ano	164	211
Contas a Pagar a Fornecedores	<u>10.121</u>	<u>12.168</u>

A redução do grupo de fornecedores é em função da negociação e ampliação do prazo médio de pagamento, visto que a Companhia está buscando reestruturar seu fluxo financeiro de liquidação de Curto Prazo.

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Companhia participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em suas contas patrimoniais e negociados em moeda nacional, que se destinam a atender suas necessidades operacionais.

A empresa restringe sua exposição de riscos efetuando seus investimentos em instituições financeiras com alta remuneração em aplicações financeiras de curto prazo, e suas operações de financiamentos com bancos oficiais com juros de mercado e avalia que o risco nessas instituições financeiras é baixo, pois as obrigações são realizadas com bancos de reconhecida solidez dentro de limites aprovados. A Companhia também restringe a sua exposição de riscos de crédito por meio de vendas para clientes com análise de crédito contínua.

Em 30/06/2012, não havia concentração de riscos de créditos relevantes associados a clientes. O valor contábil dos instrumentos financeiros das contas do balanço equivale aproximadamente ao valor de mercado e esta representado por empréstimos e financiamentos com instituições financeiras em moeda nacional.

A empresa não possui registros de instrumentos derivativos reconhecidos ou não no Ativo e Passivo em seu balanço patrimonial e não participa em operações de contratos com instrumentos financeiros derivativos em qualquer outra operação ou cenário de risco definida pela deliberação acima.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

a) Empréstimos e Financiamentos:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Circulante		
Capital de Giro	13.449	8.223
Conta Garantida	59	-
Mútuo Plus	301	5.961
Financiamentos (CDC)	65	68
Titulos Descontados	247	-
	14.121	14.252
Não-Circulante		
Capital de Giro	6.250	8.569
Financiamentos (CDC)	-	31
	6.250	8.600
Total de Empréstimos e Financiamentos	20.371	22.852

b) Vencimentos:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Por Data de Vencimento		
Em até 6 meses	5.259	6.250
De 6 meses a 1 ano	8.862	-
Acima de 1 ano	6.250	-
	20.371	6.250

c) Moeda

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Por Tipo de Moeda		
Reais	20.371	6.250
	20.371	6.250

d) Indexadores

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Por Indexação		
Taxas Pré-Fixadas - Capital de Giro	1,78%	1,64%
Taxas Pré-Fixadas - Conta Garantida	3,50%	-
Taxas Pré-Fixadas - Financiamento (CDC)	1,61%	1,53%
Por Indexação		
Taxas Pós-Fixadas - Capital de Giro	0,73% + CDI	0,73% + CDI
Taxas Pós-Fixadas - Mútuo Plus	0,90% + CDI	0,90% + CDI

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Está composta por:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Salários a Pagar	354	389
INSS	1.334	1.116
FGTS	57	79
Provisões e Encargos	1.311	1.016
Parcelamento INSS	641	275
Parcela Circulante	3.696	2.875
Parcelamento INSS	2.375	1.038
Parcela Não-Circulante	2.375	1.038

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

- a) Os saldos de parcelamentos são atualizados com base nos juros SELIC mensal e pagos devidamente em dia.

Está composta por:

		<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
ICMS	b)	276	466
PIS		743	478
COFINS		3.219	1.999
IPI	c)	14.725	9.802
IRRF		313	108
ISS		3	7
PIS/COFINS/CSLL		5	-
Parcelamento Lei 11.941/2009	d)	3.169	2.437
Parcelamento Federal		2.271	2.427
Parcela Circulante		24.724	17.724
Parcelamento Lei 11.941/2009	d)	13.144	13.821
Parcelamento Federal		3.598	4.388
Parcela Não-Circulante		16.742	18.209

- b) Até 30 de Junho de 2012 a empresa obteve o montante de R\$ 1.677 mil de incentivos fiscais - FAIN referente de crédito presumido do ICMS, Incentivo Fiscal do Governo da Paraíba com vencimento até o exercício de 2014.
- c) Saldo acumulado de IPI sobre o faturamento de abril de 2011 à Junho de 2012, não recolhido, à ser parcelado no decorrer do exercício de 2012.
- d) Saldo consolidado em 2011 de tributos parcelados de acordo com a promulgação da Lei 11.941/2009.

NOTA 18 – PROVISÕES

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável e para as contingências possíveis, houve provisão de 50% do risco.

A administração da companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão, conforme quadro abaixo:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	365	259
Total Provisões	365	259

Trabalhistas, tributárias e cíveis:

A companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Contingencia Trabalhista	122	122
Contingencia Tributaria	6.928	6.928
Total Provisões	7.050	7.050

NOTA 19 – IMPOSTOS DIFERIDOS

As alíquotas destes impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

<u>Descrição</u>	<u>Total</u> <u>Acumulado</u>	<u>Alíquota</u> <u>IRPJ</u>	<u>Alíquota</u> <u>CSLL</u>	<u>Crédito</u> <u>IRPJ/CSLL</u>
Ajuste <i>Deemed Cost</i>	62.588	25%	9%	21.279
Depreciação do Custo Atribuído	2.624	25%	9%	892
Total	65.212			22.171

NOTA 20 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Corresponde a adiantamentos efetuados por clientes, que em sua maioria, realizam os pagamentos a vista para retirada dos produtos posteriormente.

Adiantamento de Clientes	30/06/2012	31/12/2011
Cia de Bebidas América	-	15
Elizabeth Porcelanado Ltda	-	13
Embalagens Ceará	68	-
Francisca Selma Mota	67	-
Guararapes Confecções S/A	25	-
Bentoni t União NE Ind. E Com. Ltda	65	-
Ind. de Alimentos Bom Gosto Ltda	-	12
Indutrel - Ind de Tempero Regina Ltda	-	12
Troia S/A	24	-
Merkopac Com. De Descartáveis Ltda	113	-
Fenix Ind. Papel, Embal. E Artefatos Ltda	45	-
Tubecone Ind e Com de Embalagens Ltda	-	11
Votorantim Cimentos S/A	99	68
Outros	180	101
Parcela Circulante	686	232
CCB Cimpor Cimentos Ltda	73	74
Votorantim Cimentos S/A	3.321	3.322
Outros	72	71
Parcela Não-Circulante	3.466	3.467

NOTA 21 – REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e diretores.

	30/06/2012	30/06/2011
Remuneração de Conselheiros	101	101
Remuneração de Diretores	120	170
Total	221	271

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social realizado é composto por 18.122.099 ações, que correspondem a R\$ 22.338 mil, conforme Art 5º do Estatuto Consolidado em 29/04/96 a composição é a seguinte:

Ações	Autorizado		Realizado		a Subscrever	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Ordinárias	16.600.183	78	14.048.567	78	2.551.616	78
Preferenciais	4.813.384	22	4.073.532	22	739.852	22
Total	21.413.567	100	18.122.099	100	3.291.468	100

Composição do Controle Acionário em 30/06/2012 – Principais Acionistas (Ações Ordinárias)

EKN – Embalag. Kraft do NE Ltda	13.712.687	13.712.687
Diversos Terceiros Minoritários	335.880	335.880
Total	14.048.567	14.048.567

NOTA 23 – RECEITAS BRUTAS

	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Mercado Interno		
Papel Kraft	3.903	8.285
Sacos	19.444	27.133
Materiais diversos	119	54
Caixas	23.355	19.474
Chapa de papelão	3.455	4.901
Total Mercado Interno	50.276	59.847
Total Receita de Vendas	50.276	59.847
(-) Impostos sobre Vendas	(14.433)	(16.610)
(-) Devoluções e Abatimentos	(1.692)	(2.024)
Receita Líquida	34.151	41.213

NOTA 24 – DESPESAS COM VENDAS

	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	(407)	(351)
Serviços, Aluguéis e Fretes	(2.638)	(2.577)
Energia, Água e Comunicações	(8)	(5)
Materiais de Consumo	(2)	(8)
Gastos Gerais	(125)	(50)
Total	(3.180)	(2.991)

NOTA 25 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	(1.127)	(1.271)
Serviços, Aluguéis e Fretes	(683)	(630)
Energia, Água e Comunicações	(29)	(77)
Materiais de Consumo	(140)	(221)
Impostos Taxas e Contribuições	(26)	(17)
Depreciação e Amortização	(959)	(24)
Gastos Gerais	(185)	(181)
Total	(3.149)	(2.421)

NOTA 26 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
(+) Outras Receitas		
Incentivo FAIN	1.677	1.615
Reversão de Provisões	1.163	38
Indenizações de Seguros	-	87
Outras Receitas	126	63
Total Outras Receitas	2.966	1.803
(-) Outras Despesas		
Despesas Processos Trabalhistas	(24)	(13)
Outras Despesas	(113)	(23)
Total Outras Despesas	(137)	(36)
Total	2.829	1.767

NOTA 27 – RESULTADO FINANCEIRO

	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
(+) Receitas Financeiras		
Juros s/ Aplicação Financeiras	210	86
Juros Mora Ativos	67	97
Descontos Obtidos	2	123
Variações Cambiais	4	-
Outros Juros Ativos a)	-	4.523
Total Receitas Financeiras	283	4.829
(-) Despesas Financeiras		
Juros s/ Financiamentos	(2.257)	(1.381)
Juros Mora Passivos	(380)	(63)
Juros Recolhimento de Tributo	(356)	(53)
Multas Recolhimento de Tributo	(965)	(64)
Juros Tributos Parcelados	(1.137)	(256)
Descontos Concedidos	(498)	(159)
Despesas Bancarias	(150)	(55)
Outros Juros Passivos b)	-	(2.293)
Outras Despesas Financeiras	(165)	(1.450)
Total Despesas Financeiras	(5.908)	(5.774)
Total Resultado Financeiro	(5.625)	(945)

- a) No 2º Trimestre de 2011, com a consolidação da dívida federal, houve um estorno de juros apropriados em períodos anteriores sobre o saldo total parcelado, deixando o mesmo de acordo com o saldo consolidado através da 11.941/2009.
- b) Com esta mesma Consolidação da dívida federal, houve apropriação dos créditos não utilizados na compensação do saldo devedor.

NOTA 28 - COBERTURA DE SEGUROS

A companhia mantém seguro do seu parque fabril com a empresa Itau Seguros S.A. e considera o seu valor suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

Seguradora:	Itau Seguros S/A
--------------------	------------------

Modalidade:	Patrimonial
--------------------	-------------

Objeto:	O presente seguro garante, até o Limite Máximo de Indenização, definido pelo segurado e/ou ao Limite Máximo de Garantia da Apólice, nos termos das Condições Contratuais, o pagamento de indenização por prejuízos decorrentes dos riscos cobertos, causados a edifícios, benfeitorias, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias primas.
----------------	---

Coberturas:	Incêndio (inclusive decorrente de Tumultos, Queda de Raio, Explosão e Implosão de Qualquer natureza). Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Impacto de Veículos Terrestres e fumaça. Equipamentos Móveis (Com tração própria). Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens nas Dependências do Segurado. Recomposição de Registros e Documentos. Tumultos, Greves, Lock Out e Atos Dolosos
--------------------	---

Vigência:	O seguro terá o seu início às 24h:00 min (vinte e quatro horas) a partir do dia 17/02/2012 até 24h:00 min (vinte e quatro horas) do dia 17/02/2013
------------------	--

Valor Total de Cobertura:	R\$ 124.000.000,00
----------------------------------	--------------------

Luiz Claudio Bettega de Pauli
Diretor

Silvia do Rocio Gusso Guras Laureano
Contadora – CRC 038742/O-1

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

**Aos
Diretores e Acionistas da
CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais, da **CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 30 de junho de 2012, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Conforme descrito na nota explicativa nº 10, a Companhia tem registrado no Ativo não Circulante, operações com partes relacionadas, com a sua controladora EKN Embalagens Kraft do Nordeste Ltda, no montante de R\$ 15.902 mil em 30.06.2012. Conforme a sua Administração a realização desse saldo está na dependência de geração de caixa pela EKN e de reestruturação societária, a qual definirá as diretrizes para liquidação futura.

No exercício de 2009, conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou para a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado. No encerramento do balanço de 31 de dezembro de 2011 e para o balanço intermediário

encerrado em 30 de junho de 2012 não foram apresentados estudos a fim de suportar a recuperabilidade dos ativos, conseqüentemente não temos condições de opinar sobre a necessidade ou não de se constituir provisão para perdas decorrentes de impairment.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, com exceção dos assuntos descritos no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as notas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

A empresa possui os benefícios de concessão de apoio financeiro proporcionado pelo Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba – FAIN. Os incentivos financeiros relacionados a este Fundo foram registrados em contas de resultados nos exercícios anteriores a 2010 e não foram destinados para conta específica de Reserva para Incentivos Fiscais dentro do Patrimônio Líquido, conforme determina o Decreto nº 17.252 de 27 de dezembro de 1994 e alterações posteriores.

Conforme descrito na nota explicativa 02, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Conpel – Companhia Nordestina de Papel, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere a opção pela manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 30 de junho de 2012, que vem sendo amortizado, conforme nota explicativa nº 12. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado individual referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Conde (PB), 03 de agosto de 2012.

CARLOS A. FELISBERTO

Contador CRC (PR) nº 037293/O-9 – S – PB


martinelli
auditores

MARTINELLI AUDITORES
CRC(SC) nº 001.132/O-9